EDITORIAL

Existem coisas mais sérias...

Muitas vezes, tirar um sorriso de uma pessoa é uma tarefa difícil. Exige um certo preparo. Mesmo porque existem coisa mais sérias a se fazer, principalmente quando se foi eleito para representar o povo nas Casas de Leis.

O país vive uma das piores crises de toda a sua história. A inflação galopante. O custo de vida. O desemprego. A despreocupação com a situação de nossa agricultura. Os baixos salários. O subemprego. Entre outras dificuldades, estas são as que mais preocupam a nação brasileira.

Justamente é esta a situação que exige dos nossos representantes, que ocupam lugar nas Câmaras Legislativas, uma maior dedicação, mais seriedade, um maior compromisso no tratamento dos problemas do nosso município.

Uma Casa de Leis é um lugar sério, para não dizer sagrado. Não se pode permitir que o despreparo de determinadas pessoas comprometam uma Instituição tão nobre.

Pelo que tudo indica, o PDS de Campo Largo não modificou na oposição o seu comportamento. Pelas manifestações de seu líder na Câmara de Vereadores, tem demonstrado que as questões de interesse coletivo não tem muita importância. Para o líder do PDS é muito mais importante usar da palavra para fazer a população presente rir do que para descobrir as razões que levaram o seu atual partido, hoje o PDS, a entregar ao Prefeito Carlos Zanlorenzi uma Prefeitura falida. Até os recolhimentos do INPS e FGTS dos funcionários, referentes aos anos de 1978, 1979, 1980, 1981 e 1982 não foram feitos pela administração anterior. Vergonha que se junta a tantas outras que já foram denunciadas ao povo. Isto representa hoje, com juro, correção e multa, uma quantia próxima a 150 milhões de cruzeiros. Dinheiro tirado do suor do rosto do povo trabalhador de Campo Largo.

Preocupa-se o líder do PDS em perguntar o que é "terminal rodoviário". O que é "snel central". Esquecendo até de dizer o que é. Se é que sabe. Como se a resposta a estas perguntas fossem resolver ou melhorar a situação do nosso povo, sacrificado pelo modelo econômico implantado neste país pelos representantes do PDS. Perguntas, talvez seja o que mais goste, o líder do PDS na Câmara de fazer. O que menos se tem ouvido em seus pronunciamentos são respostas.

Há dias atrás, numa das sessões da Câmara, quando se discutia a alteração da alíquota do Imposto Predial e Territorial Urbano, o líder do PDS ficou surpreso em saber que os proprietários de imóveis construídos para fins residenciais, até 150 metros quadrados, maioria em nosso município, não sofreriam aumentos em seus impostos. Numa inflação que ultrapassa a casa dos 100% anuais, o líder do PDS queria saber o que o povo iria lucrar.

No entanto, entendemos que cada um dá o que tem, principalmente quando se defende idéias por fisiologismo o não por convicção.

O perfil dos homens que exercem liderança, em qualquer parte do mundo, sempre foi traçado com base na integridade moral, lealdade aos liderados, sobretudo na capacidade que estes homens têm em resolver problemas e não em criar problemas. A oposição do líder, não importando o partido a que pertença, deve ser a oposição consciente, com embasamento, com conhecimento. Não a oposição oportunista, interessada, conveniente. Semelhante à oposição daqueles que são contra tudo e contra todos. São tão contra que constantemente mudam de partido.

Nunca a história nos falou de líderes que arrancassem risos dos espectadores. Isto se vê muito no picadeiro dos circos. Os líderes sempre se preocuparam em conseguir aplausos dos espectadores, confiança de seus liderados e respeito de seus opositores. É claro que tudo isto falta ao líder do PDS.

Existem coisas mais sérias a fazer para recuperar Campo Largo do buraco em que foi deixado. Certamente, estas coisas não serão feitas com os risinhos dos homens, hoje, de oposição. Serão feitas com o esforço e trabalho dos homens honestos que administram o nosso município.

Os risos irônicos são como as facas de dois gumes. Nunca se sabe se eles são para nós ou se riem de nós.

Democracia chega às escolas

No último dia 17, Campo Largo viveu um clima de eleições. Só que desta vez, para escolher os dirigentes das escolas estaduais localizadas no Município. Enfim, atendida uma antiga reivindicação do professorado paranaense para a indicação de diretores da rede estadual de ensino, através de lista tríplice.

Como se sabe, anteriormente a escolha era feita pelo comando político da região. Sendo assim, a indicação do diretor quase sempre partia de um Deputado Estadual e o escolhido ficava devendo o favor e sempre pagava agindo como cabo eleitoral no período de eleições.

O novo sistema instituído pelo governador José Richa, através do Decreto 455, de 13 de abril de 1983, além da escolha dos diretores, trará um outro benefício, que é o de aproximar os pais de alunos, trazendo-os de volta ao dia a dia das escolas, onde seus filhos estudam. Mais do que nunca, forçando um diálogo entre pais e filhos, pois certamente os pais discutiram com os filhos a "escolha" do melhor candidato.

A lista tríplice é o primeiro passo na escolha do diretor. Quer dizer, as escolas apresentaram 3 candidatos para a vaga existente. Resta agora à Secretaria de Educação fazer a escolha, não importando o número de votos recebidos pelo candidato, pois, após as eleições, os três eleitos concorrem em igualdade de condições. Outros fatores que contribuíram para a escolha são o curriculum dos professores e os seus programas de trabalho.

Abaixo o resultado das eleições:

Escola Dr. Felinto Teixeira, cinco concorrentes. 198 votantes. Em primeiro, Maria Sofia Seschim Castro, com 55 votos. Segundo, Rose Mari B. Bora, 47 votos. Terceiro, Nair Cequelin Lopes, 33 votos.

Escola Diácono Edegar Marochi, seis concorrentes, 202 votantes. Em primeiro, Suell Terezinha dos Anjos, com 69 votos. Segundo, Maria Aparecida dos Santos Antunes, com 61 votos. Terceiro, Maria Erminia C. D. Lima, com 22 votos.

Escola Primeiro Centenário, 14 concorrentes, 322 votantes. Em primeiro, Maria Helena Z. R. Portela, com 153 votos. Segundo, Vilmar Lopes Lacerda, 17 votos. Terceiro, Eniiza dos Santos Jitkoski, 13 votos.

Escola Dr. Clotário Portugal, 17 concorrentes, 273 votantes. Em primeiro, Antônia Obrete, com 178 votos. Segundo, Edy Izabel Ramos da Cruz, com 13 votos. Em terceiro, Aparecida Josemira dos Anjos, com 9 votos.

Escola Macedo Soares, 34 concorrentes, 1.033 votantes. Em primeiro, Maria Lucia Vidal, 189 votos. Segundo, Geni Lizete Gershevske, 162 votos. Terceiro, Albina Novak Muginoski, 87 votos. Na mesa onde votaram os funcionários e professores, a professora Geni foi a mais votada.

PREFEITURA FIRMA CONVÊNIO COM SENAI

A Prefeitura Municipal de Campo Largo firmou convênio com o SENAI com o propósito de trazer para a nossa cidade o **Centro Móvel de Formação Profissional**. O curso se desenvolverá no período de 20 de julho a 20 dezembro de 1983. O curso ofertado é o de **eletricista Instalador**. Esta iniciativa do Prefeito Carlos Zanlorenzi busca contribuir para a diminuição dos desempregados no município. O desemprego é agravado em razão da pouca especialização da mão de obra. Nos últimos dois meses, perto de 100 pessoas procuraram a Prefeitura, diariamente. O curso será realizado em dois turnos. Noturno, para maiores de 18 anos e diurno, para maiores de 14 anos, no período da tarde. O único requisito exigível é a 4.ª série do 1.º grau. As inscrições já poderão ser feitas com o Sr. Alberto Klemz, até dia 20 de julho, no gabinete da Prefeito. Para Zanlorenzi, o curso dará condições para que os alunos que o realizarem possam encontrar empregos com maior facilidade ou mesmo desenvolver a atividade profissional como autônomo.

AUTOMEC CHEVROLET

PEÇAS E SERVIÇO AUTORIZADO CHEVROLET E PERKINS
18 ANOS PRESTANDO BONS SERVIÇOS
VEÍCULOS USADOS

Marca	Ano
OPALA COUPE	1977
CORCEL LDO II 1.6	1980
CORCEL	1972
BRASÍLIA	1977
BRASÍLIA ÁLCOOL	1975
OPALA	1979
CHEVETTE HATCH	1980
PASSAT	1976
VOLKS — 1500	1973
CORCEL	1977
VOLKS 1300	1976
CAMINHÃO D-60	1981

Veículos OK todos os modelos. Consulte-nos.
Rodovia do Café, km 22 — F.: 292-1084
Campo Largo — Paraná

CAMISARIA AVENIDA
CONFECÇÕES EM GERAL
Artigos para homens, senhoras e crianças
MATRIZ — em Campo Largo — ao lado da Igreja
FILIAIS — Rua XV de Novembro 2.342 — Campo Largo
Rua Carlos Cavalcanti, 61 — Araucária — Paraná

SOVIERZOSKI & Cia. Ltda.
TECIDOS — FERRAGENS — FOGÕES — VIDROS
TINTAS E UTILIDADES DOMÉSTICAS
Praça Attilio de Almeida Barbosa, 1957
Fone: 292-1323 - Campo Largo

FASA PEÇAS
FORNECEDORA DE ACESSÓRIOS S/A
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
PEÇAS — LINHA GERAL — PEÇAS
Automóveis e Caminhões Nacionais
FILIAL CAMPO LARGO
Rua Rocha Pombo, 610, esquina BR-277 - Km 23,5
Fone 292-1585 - Telegramas FACEL
Campo Largo —:— Paraná

ESCRITÓRIO CRISTO DE DESPACHOS
Luiz Antônio de Cristo
DESPACHANTE OFICIAL — CRED. 911/74
Licenciamentos — Transferências — 2.ª Vias — Placas
Seguros de Residências, Vida e Automóveis
Inspetor da Sul América — Seguros para Campo Largo
Rua do Centenário, 2020 — Fones: 292-1375 Escr. 292-1304 Res.
CAMPO LARGO — PARANÁ

GADENS-LTDA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Os menores preços e a melhor qualidade
Executamos serviços de terraplenagem
FONE: 292-1621
Av. Pe. Natal Pigato, 1581
Campo Largo — Paraná

Atenção
PROMOTOR(A) DE VENDAS
CAPITAL E INTERIOR
Se você gosta de vendas, tem espírito de liderança, temos um excelente negócio a sua disposição. Aproveite as suas horas de folga e utilize seu relacionamento pessoal, comande uma equipe de vendas de produtos naturais, confecções e cosméticos. Não é preciso sair de casa. Exigimos referências.
Escreve para IN NATURA Ltda. — Rua Barão do Rio Branco, 63, 10.º andar — Conjunto 1003 — Fone: 234-7224 — Curitiba — Paraná.

RESTAURANTE E LANCHONETE CHOPP XV
Cine Jóia
REFEIÇÕES DIÁRIAS COM CARDÁPIO VARIADO
PEIXE TODOS OS DIAS
AOS DOMINGOS ALMOÇO
SERVIÇOS DE MARMITAS E BANQUETES

Móveis Gaideski
EM TODOS OS ESTILOS
Dormitórios — Salas — Jantar — Colchões — Cozinhas — Copas fórmicas — Estofados.
É TUDO SOB MEDIDA
LOJA — Av. Centenário do Paraná, 108
FÁBRICA — Rua Projetada, 194 - Fone: 292-2113
Campo Largo — Paraná

PEC PANORAMA
ELETRO COMERCIAL LTDA.
MATERIAIS ELÉTRICOS — INDUSTRIAL — COMERCIAL
RESIDENCIAL — ALTA E BAIXA TENSÃO
ATENDIMENTO RÁPIDO — ENTREGA A DOMICÍLIO
Rua Benedito Soares Pinto n.º 1961
Fones: 292-2927 Com. 292-1300 Rec. — CAMPO LARGO — PARANÁ

ENFRENTE O FRIO BEM AGASALHADO
Com a coleção Inverno/83 das
Lojas Viesser
Rua Xavier da Silva, N.º 896
Fone: 292-1632
Campo Largo - PR

RELOJOARIA ALIANÇA
JÓIAS — RELÓGIOS — ALIANÇAS
TROFÉUS E MEDALHAS EM GERAL
RUA CORONEL PALHANO, N.º 84
FONE 842-1495 — ARAUCÁRIA — PARANÁ

New Car
VEÍCULOS LTDA.
Compra — Vende — Troca — Financia

MARCAS	ANO
GOL S — ÁLCOOL — 0 KM	1983
HONDA — CB 400	1983
HONDA 125 — TURUNA	1982
GOL L — ÁLCOOL	1981
FIAT L	1981
FIAT L	1979
FIAT L	1978
CORCEL II E	1978
VARIANT	1976
CORCEL L	1975
VARIANT	1973
VOLKS TL	1973

Avenida Centenário, 616 — Fone 292-2921
Campo Largo — Paraná

CASA DE CARNES
KAMPA & CIA. LTDA.
CARNES — FRIOS EM GERAL
FRESCOS TODOS OS DIAS
ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA FESTAS — CASAMENTOS
Rua Oswaldo Cruz, 1821 — Fone: 292-1774
Campo Largo — Paraná

Dra. Eliane Terezinha Cyz Sequiel
Ginecologia e Obstetrícia — Consultório —
Praça Getúlio Vargas, 2429
Sobreloja Casa St.º Antônio
CONVÊNIOS:
Banco do Brasil
Caixa Econômica
De segunda a sexta-feira
Das 14 às 18 horas
Campo Largo - Fone 292-2724

Gráfica Jane Ltda.
Impressos em Geral
Encadernações
Fábrica de Carimbos de Borracha e Plastificações
Rua Mariano Torres, 121
Caixa Postal, 885
Fone: 292-1803 - 292-2377
Campo Largo — Paraná

O METROPOLITANO
Propriedade da Editora Gráfica Campo Largo Ltda.
Diretor responsável: Ayrton Castagnoli
Editor: Eloi Pires Ferreira Reg. Prof. 904 DRT-PR
Redação: Rua Osvaldo Cruz n.º 1500 - Telefone: 292-2912 Caixa Postal 853 Campo Largo — PR
Diagramação: Francisco Lustosa — DRT 100 6/7
Composição, Arte e Fotolito: Helvética Composições Gráficas Ltda. (Curitiba — Rua Saldanha Marinho, 1260 Fone: 232-0634
Impressão: Editora "O Estado do Paraná" S.A.

AUTOPAR
Auto Peças Paraná Ltda.
Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automóveis
Escapamentos — Lonas — Molas
Caixa Postal 706 - Fone: 292-1842
Rodovia do Café Km. 25 N.º 4.630 - Bairro Bom Jesus
Campo Largo — Paraná

CASA SANTO ANTONIO
ARTIGOS P/ SENHORAS, CAVALHEIROS E CRIANÇAS
SEMENTES EM GERAL
Praça Getúlio Vargas, 2429.
Fone: 292-1724
CAMPO LARGO — PARANÁ

"MEU CANTINHO"
ARTIGOS P/ PRESENTES
ARTESANATOS
BIJOUTERIAS
Guarnições CAMA MESA E BANHO
OS MENORES PREÇOS
Rua XV de Novembro, 2797
CAMPO LARGO — PARANÁ

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
Dormitórios — Colchões — Salas — Jantar
Copas Fórmicas e Estofados — Cozinhas componíveis e peças avulsas
Atendemos no atacado e varejo

MÓVEIS CAMPO LARGO IND. E COM. LTDA.
Rod. do Café, n.º 4.496, Km 25 - Caixa Postal, 698
FONES: 292-1142 — 292-1673 — CAMPO LARGO - PARANÁ

MONZA VEÍCULOS E
Carros novos e usados
Motos e Tratores
Rua: Xavier da Silva esquina com Rua: D. Pedro II — Centro
Fone: 292-2071 — Campo Largo — Paraná

AUTO KAR LTDA.
Assistência Técnica
VOLKSWAGEN - FIAT - FORD
CONSERTOS — PEÇAS — LUBRIFICANTES
Rua Francisco Ribeiro Azevedo Macedo
Próximo a BRAHMA
Campo Largo — Fone: 292-1423

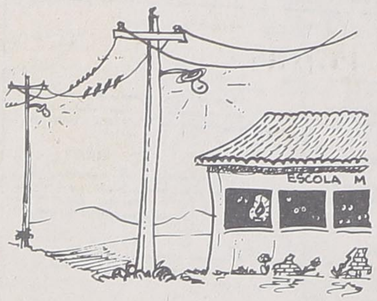
Mats. Elétricos e Tintas — LEUÇZ — Mats. Hidráulicos e Ferragens
COMÉRCIO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.
LUSTRES — PORTAS E CAIXILHOS — AZULEJOS
Cimento — Cal — Ferro — Tijolo — Tubos de Cobre
Materiais para construção em geral
Rodovia do Café - Km 22 - Fone 292-1556 - Campo Largo

Vende-se
Uma área de terreno com 12.000 m2 próximo Posto Bassani. Tratar - Fone: 292-2282

Até o impossível acontece

É, o impossível aconteceu. Até parece brincadeira. Mas não é. O Prefeito Carlos Zanlorenzi foi surpreendido esta semana com a informação de que a Escola Consolidada de Três Córregos não tinha energia elétrica. Quando escurecia era necessário acender lampiões para não paralisar as aulas.

Jamais poderia imaginar o prefeito que seus antecessores deixariam uma escola no escuro. Ainda mais que a rede de energia elétrica foi levada numa distância de 23 km, passando em frente da escola. Bastariam algumas horas de trabalho e o problema estaria resolvido. Mais uma das inúmeras provas da irresponsabilidade da administração anterior. Principalmente do responsável pelo setor de educação, na época, que não percebeu que a escola não tinha luz. Isto demonstra a situação em que se encontrava o setor de educação na administração anterior. Falavam muito e realizavam muito pouco. E quando realizavam alguma coisa era verba de fora ou obra construída com dinheiro emprestado.



Tão logo o Prefeito Carlos Zanlorenzi tomou conhecimento da situação, mandou tomar providências para solucionar o problema.

Conheça o passado de seu município

OS VIAJANTES E AS EXPEDIÇÕES

Em 1541, Ruy Diaz Melgarejo, foi por terra ao Paraguai, de onde foi obrigado a fugir, em 1544, por motivos políticos, vindo para São Vicente (São Paulo) e passando por terras de Campo Largo. Joahann Ferdinando foi outro viajante que em 1549 regressou do Paraguai pelo mesmo caminho que percorrera com a expedição de Don Álvaro Nuñes, voltando para Santa Catarina. Em 1551, os companheiros do célebre náufrago alemão Hans Stadem, autor da famosa obra "Viagens e cativeiros entre os selvagens do Brasil" foram por terra da costa do Paraná ao Paraguai. Entre estes viajantes que passaram pelas terras de Campo Largo, é lembrado o nome do militar alemão Ulrick Schimidel que, em 1553, regressou de Assunção vindo sair na cabeceira do rio Açungui, onde deixou o caminho para Cananéia, tomando o que se dirigia para Sorocaba e Santo André, em São Paulo.

AS BANDEIRAS

A partir de 1600 muitas bandeiras passaram por Campo Largo.

BANDEIRA DE MATHEUS LUIZ GROU

Partiu de São Paulo em 18 de outubro de 1628, tendo atingido o rio Açungui passagem forçada para a penetração na região das reduções do Alto Tibagi.

BANDEIRA DE ANTÔNIO RAPOSO TAVARES

Uma das mais importantes bandeiras que exploraram os sertões do Brasil. Em 1631 voltou ao Paraná, passando pela cabeceira do rio Açungui e dirigindo-se para Guairá, onde atacou os povos castelhanos de Vila Rica, Santiago e Ciudad Real del Guayra.

BANDEIRA DE FRANCISCO BUENO

Em 1637 saiu de São Paulo com numerosa tropa de paulistas e índios com destino à província de Tapes dos castelhanos no Rio Grande do Sul, passando, ao que tudo indica, pela cabeceira do Ribeira, clássico caminho de Guaíra e nascente do Tibagi.

BANDEIRA DE ELEODORO D' ÉBANO PEREIRA

De 1645 a 1647, esta bandeira, conduzida pelo primeiro administrador das Minas do Sul do Brasil, percorreu as zonas auríferas do Paraná, inclusive Campo Largo (cabeceiras dos rios Açungui, Tibagi e Ribeirinha — o Itambé). A primeira mina de ouro no Itambé foi oficialmente descoberta, em 1646, pelo paulista João de Araújo.

João Augusto de Almeida Barbosa

LANCE LIVRE

É, o semanário **O Jornal** quase não circulou esses dias. Alegação dos proprietários: "a máquina quebrou" e a matéria foi datilografada mesmo. E o jornal circulou com uma desculpa.

E malandros! Agora arrumar uma máquina custa caro. Bons tempos eram aqueles em que as máquinas não quebravam (quebrava só o cofre da Prefeitura). Agora sem a Prefeitura, o conserto custa caro e o negócio é datilografar. Pois é. Nos tempos do Ali-Babá, era só chegar na Prefeitura e dizer: abra-te sézamo. Agora o Ali tá lá e os 40 estão cá, fora do poder, e tem que se virar.

No período que antecedeu a campanha eleitoral, os homens da administração anterior tiraram montes de fotografias das obras da cidade. Estas fotografias serviram para decorar o comitê eleitoral do candidato derrotado. Cadê as fotografias malandros? Afinal elas foram pagas com o dinheiro do povo e deveriam estar fazendo parte do patrimônio da Prefeitura Municipal, ou será que estas fotografias estão devidamente guardadas para decorar a futura sede da AFANA.

O duro é a quem responsabilizar. Seria o Diretório Municipal do PDS? Seria o candidato derrotado? A impressão que temos é que vai sobrar para a turma da AFANA (a propósito, para quem ainda não conhece a AFANA é uma associação criada para angariar fundos para fazer frente às despesas do PDS em futuras campanhas eleitorais).

Um levantamento efetuado pelo setor de compras da Prefeitura acusou uma compra fantástica de material esportivo. Isso no período pré-eleitoral. Jogos de camisas, calções, meias, bolas de basquete, de futebol de salão e futebol de campo. Centenas de troféus e medalhas. Bem superior ao número de torneios disputados. Parece que o resultado pretendido não foi alcançado. Muita gente recebeu os presentes, mas pouca gente retribuiu. O pessoal foi derrotado. E os derrotados querem comparar Leon Perez com José Richa.

O nosso editorial deste domingo nos dá uma pequena amostra do comportamento do líder do PDS. Quem é este sujeito? Qual o seu passado? Qual o seu presente? E qual o seu futuro?

A coerência é virtude dos homens de caráter. Este sujeito que não conhece coerência é, por incrível que pareça, o líder do PDS.

Ele já foi vereador na primeira gestão de Carlos Zanlorenzi pela extinta ARENA, quando então fazia oposição radical ao prefeito e defendia os interesses do grupo liderado pelo ex-prefeito.

Nas eleições seguintes foi candidato ainda pela ARENA, acompanhando Ari Rivabem. Na ocasião chamava o candidato vencedor de corrupto, sem vergonha, etc.

Zanlorenzi elegeu-se deputado. Ele, sentindo-se marginalizado pela ARENA filiou-se ao extinto MDB. Aí Zanlorenzi era o bom e o resto dos seus antigos companheiros eram todos corruptos e incompetentes.

Até que contemplado com uma cadeira na Câmara de Vereadores, por uma manobra política do ex-prefeito, acostumado a atrair os incautos, nôvamente o ilustre líder do PDS voltou a bajular o ex-prefeito e seu grupo.

Realmente, este vereador não pode ser levado a sério, seu preço é conhecido, as suas atitudes não tem qualificativos, e como diz o ilustre vereador Raul Negrão: "as suas palavras são como os latidos dos cães".

Vereador Netzel, incomodado com o Lance Livre. Não se conformou com a denúncia desta coluna com respeito à substituição dos pneus novos do Fiat Topper da Prefeitura Municipal, do desaparecimento do socorro e do macaco do mesmo veículo. Alegou o ilustre vereador que a denúncia deveria ter sido feita há mais tempo. E que após tanto tempo, teria o direito de pensar que quem meteu a mão na massa foi o pessoal da atual administração. O vereador tem todo o direito. De pneus e de socorro não sabemos se ele entende, mas macaco é com ele mesmo, afinal o líder do PDS está acostumado a pular de galho em galho.

Os fundadores da AFANA estão dizendo por aí que o pessoal da atual administração são os CHOPINS da Prefeitura. Na verdade, no dia 1.º de fevereiro, quando o Zanlorenzi assumiu, existiam muitas gaiolas na Prefeitura, algumas com gatos e outras com virabostas.

Por hoje é só moçada. E não esqueçam que na revolução dos bichos, ser o CHOPIM até que não é ruim. O duro mesmo é ser o GATO

P. V. F.

Humor

A sua avó já perdeu a mania de escorregar pelo corrimão?

— Nós colocamos arame farpado em volta dele.

— Quer dizer então que ela parou?

— Não, mas agora já desce bem mais devagar.

— — —

Um menino, de seus quatro anos, brincava com um cachorro e, de repente, pôs-se a gritar, quando o animal lhe deu umas lambidinhas.

Que foi meu filho?, perguntou a mãe aflita:

— Ele mordeu você?

— Não mamãe! Disse o pequeno por entre lágrimas. Mas estava provando...

— — —

Doutor, quando durmo sonho que sou uma galinha.

— Se sabe que é sonho, é fácil. Quando acordar diga: não sou uma galinha!

— E os ovos que boto, doutor. Que faço com eles?

TEM PARA A SUA SEGURANÇA
Portas Pantográficas — Portas de Aço — Janelas — Vitraux — Portões — Grades
Gradil — Vidros em geral — Mão-de-obra especializada — Colocamos na obra
Rua Barão do Rio Branco, 2212
Fone: 292-1463 - Campo Largo - PR

ORPLACON ORGANIZAÇÃO PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE SC LTDA.
ESPECIALIDADES: LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS - IMPOSTO DE RENDA PJ - ICM - ISS - ASSISTÊNCIA A PROFISSIONAIS LIBERAIS EM GERAL - ASSESSORIA EMPRESARIAL
Rio Dordo do Rio Branco 1227 FONE: 292-2171

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ

Comunicamos aos contribuintes que os carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano - exercício de 1983, encontram-se à disposição para pagamento na Prefeitura Municipal de Campo Largo - Divisão de Tributação.
OBS.: Prazo para pagamento sem acréscimo até dia 31/07/83.

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR